

Em Criciúma, a cultura que predomina é a popular, voltada para as etnias. A cultura erudita fica reduzida a pequenos grupos, quando acontece. Ainda assim, a cultura popular conta com certa carência quanto a infraestrutura. A Festa das Etnias, uma das manifestações mais marcantes da cidade, ainda não possui um lugar específico para que ocorra, como acontece em outras cidades do estado, por exemplo: Blumenau com a Oktoberfest.

Como manifestações culturais, Criciúma conta com eventos voltados a festas religiosas católicas, folclore, corais e a valorização das etnias, como já citado anteriormente. A seguir um levantamento dos principais eventos de Criciúma.



ANIVERSÁRIO DE CRICIÚMA

Evento realizado todos os anos, no dia 06 de janeiro em comemoração ao aniversário da cidade. No dia do aniversário, a cidade é literalmente “acordada” com uma alvorada de fogos às 6 horas juntamente com os sinos das igrejas, cada um na sua vez.

O encerramento se dá ao final do dia, com shows de artistas locais.

6 de Janeiro

FESTA EM HONRA AO PADROEIRO SÃO JOSÉ ESPOSO E SÃO JOSÉ OPERÁRIO

No dia do padroeiro, 19 de março, uma alvorada festiva com fogos de artifício e repique dos sinos desperta os criciumenses às 06h e durante o dia são realizadas as missas e a procissão com a imagem do padroeiro.

Já no feriado de 1º de maio acontecem as missas na Catedral e nos dias que procedem, são realizadas festividades com bazar e alimentação.

19 de Março e 1º de Maio





DIA DA INTEGRAÇÃO MUNICIPAL

Este é o maior encontro entre os bairros de Criciúma e tem por objetivo a apresentação do potencial artístico de cada localidade, assim, artistas e artesãos podem apresentar e comercializar suas produções a toda população.

Neste ano de 2012, o Dia da Integração conta com a I Mostra Integrada de Cultura Hip Hop. A Mostra não é competitiva, mas, quem participar, tem seu lugar garantido no Movimento Urbano – Festival Criciúma de Hip Hop que acontecerá em junho no Teatro Municipal Elias Angeloni.

Março

FESTA DAS ETNIAS E FESTIVAL INTERNACIONAL DE DANÇAS FOLCLÓRICAS DE CRICIÚMA

A Festa das Etnias é um grande encontro cultural e de confraternização entre os diversos grupos étnicos formadores do povo criciumense. Nela cada etnia apresenta sua culinária típica, que podem ser apreciadas nos restaurantes. Todas as noites, a festa conta com apresentações culturais e uma feira dentro do pavilhão.

A festa também conta com o Festival Internacional de Danças Folclóricas, Danças Urbanas, Danças de Salão e Balé Clássico de Criciúma, que propõe apresentações de danças do Brasil e de todos os países.

Setembro



FESTIVAL DO FOLCLORE

Comemorando o Dia do Folclore, o evento acontece a cada ano e conta com desfile temático e apresentações artísticas na Praça Nereu Ramos, no período da manhã. Já no período da tarde, o Festival continua no Centro Cultural Santos Guglielmi, com envolvimento e música, dança, literatura, artes visuais e teatro.

Agosto



TEMPORADA CRICIÚMA DE CANTO CORAL

A Temporada Criciúma do Canto Coral inicia com a Amostra Sul Catarinense de Corais que acontecem todos os anos geralmente no mês de agosto e finaliza com o Festival Internacional de Corais, normalmente no mês de novembro.

No Festival de Corais, além das apresentações diárias, os cantores realizam visitas às empresas, shoppings e terminais da cidade, além de workshops de canto e coral.

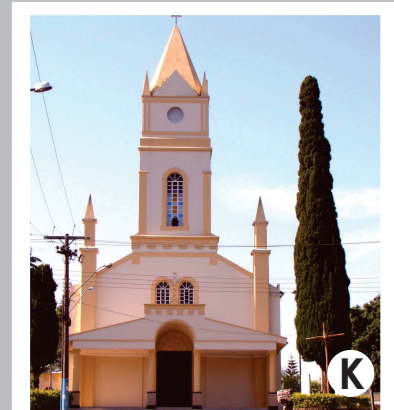
Agosto e Novembro

FESTA DE SANTA BÁRBARA

A festa de Santa Bárbara, padroeira dos mineiros, é celebrada em Criciúma desde 1916. A celebração tem duração sempre de 4 dias.

Nas décadas de 1960 e 1970 as festas eram organizadas pelos próprios mineiros e as atrações eram desde Esquadrilha da Fumaça, Banda da Polícia Militar da Capital, Banda Cruzeiro do Sul, show de pára-quedismo até concurso de rainha, jogos entre seleções de mineiros e gincanas.

4 de Dezembro



Percebe-se que os mesmos valorizam apenas a cultura popular e nada da cultura erudita. Ainda os eventos em Criciúma são voltados para a cultura das etnias, para essa mistura de povos que formam Criciúma.

A cultura musical acontece da mesma forma, a cidade possui quatro pequenos grupos de orquestras, são eles: Orquestra Filarmônica do Bairro da Juventude, Orquestra Âncora da Alma que pertence à Igreja Assembléia de Deus, Orquestra de Metais do Colégio São Bento e Orquestra Sinfonia de Talentos pertencente à ABADEUS. Essas orquestras são grupos independentes e sem vínculo algum com a municipalidade.

A conclusão observada é que em Criciúma, a população efetivamente pouco participa dos eventos culturais, ficando apenas como expectadora, principalmente no que se refere à música.

Em virtude disto, que se faz importante a criação de uma Escola de Música, pois esta vem trazer a música até a população, para quem além de assistir, a sociedade possa aprender.

Localizada no sul do Estado de Santa Catarina e pertencente à Associação dos Municípios da Região Carbonífera (AMREC), Criciúma é conhecida por ser a Capital Brasileira do Carvão e do Revestimento Cerâmico. Possui como atividades também: a indústria de moda e vestuário, bem como de plásticos descartáveis, tintas e vernizes.

Formada a partir de uma linha férrea (atual Avenida Centenário) que se interliga com outras vias importantes e estruturadoras da cidade, Criciúma é tangenciada pela Rodovia Federal BR.101 e cortada por algumas rodovias Estaduais que ligam aos municípios de Araranguá, Maracajá, Forquilha, Nova Veneza, Siderópolis, Cocal do Sul, Morro da Fumaça e Içara.

Pela economia diversificada e principalmente pelos serviços e comércio, Criciúma é referência aos municípios vizinhos. Essa situação é vista também, no que se refere à cultura. A cidade concentra, mesmo que algumas vezes sem a infraestrutura adequada, os principais eventos de porte nacional.

É importante destacar, que toda a

região sul do Estado, possui forte ligação com as origens culturais de seus colonizadores. Essa característica inclui a valorização do patrimônio imaterial, inclusive das danças e músicas dessas etnias que formaram o mosaico cultural do sul.

Por isso, a demanda para um Centro Musical, mesmo ele surgindo para atender as necessidades municipais (anteriormente citadas), vai além das fronteiras de Criciúma. Afinal, não há na região do sul do Estado infraestrutura espacial adequada especialmente para apresentações musicais.

Portanto, justifica-se em nível regional, o recorte escolhido por sua centralidade na malha urbana do município. Percebe-se que as principais vias de acesso aos municípios vizinhos passam pela região central, como mostra o mapa a seguir .



Monumento às Etnias - Criciúma

